

Faculdade de Educação – uma trajetória: 1939; 1940; 1942 ...; 2007

School of Education – a trajectory: 1939; 1940; 1942...; 2007

MARIA HELENA MENNA BARRETO ABRAHÃO*



RESUMO – O artigo aborda a história da Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, desde a criação até hoje. Resgata os principais eventos e pessoas envolvidas no projeto de consolidação dessa instituição de ensino e formação docente. Integram a Faculdade de Educação cursos de Graduação, cursos de Especialização e o Programa de Pós-Graduação. Todos estes cursos serão tratados nas devidas seções que compõem este número da revista.

Descritores – História de uma instituição educativa; ensino superior; graduação; formação de professores.

ABSTRACT – This article presents the history of the School of Education (FACED) of the Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul since its creation up to now. Reports the more significant events and persons involved in the project of consolidation of this teaching education institution. The School of Education is integrated by Under-graduation and Graduation courses. All these courses will be treated in the specific sections that compose this number.

Key words – History of an educative institutions; higher education; teacher education.



A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – conta com dois grande historiadores que registraram em documentos a brilhante trajetória de nossa univrsidade.¹ Esses documentos em muito nos têm auxiliado para, com base na memória do passado, podermos ir registrando, timidamente, a caminhada do presente que nossa universidade vem empreendendo e a visão de futuro que vem construindo.²

Relativamente à trajetória da Faculdade de Educação – FACED, buscamos, como não poderia deixar de ser, em material escrito por um desses historiadores (e diretor da Faculdade no período de 1960 a 1978), a narrativa dos primeiros passos efetivados para a respectiva idealização, implantação, autorização e reconhecimento.³

A seguir, excertos do material relativo a essa fase:

* Diretora da FACED. *E-mail*: maria-helena@uol.com.br

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS

“Pelo Decreto nº 19.851, de abril de 1931, foi organizada a Universidade Brasileira da qual devia fazer parte a **Faculdade de Educação, Ciências e Letras**. A nova organização da Faculdade de Educação, Ciências e Letras tinha como objetivo promover a cultura no domínio das ciências puras, formando, outrossim, candidatos ao magistério secundário e incentivar a prática de investigações originais. ... O Irmão Afonso se entregou totalmente à elaboração de um projeto de organização de uma Faculdade de Educação, em Porto Alegre, para a capacitação dos professores secundários.

CRIAÇÃO

A 31 de janeiro de 1939, o Conselho Administrativo da Província Marista do Rio Grande do Sul (União Sul-Brasileira de Educação e Ensino), cujo presidente era o Irmão Afonso, aprovou a criação da **Faculdade de Educação, Ciências e Letras** com o “fim de difundir a cultura superior, preparar os candidatos ao magistério, membros da Congregação dos Irmãos Maristas e os mais que desejarem, entre seus alunos e outros”.

O Irmão Afonso, presidente, ponderou as vantagens e necessidades da nova Instituição educacional, como elemento primordial para a finalidade da USBEE.” (Atas do Conselho Administrativo da USBEE, 1939).

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA FACULDADE

A 22 de fevereiro de 1939, a União Sul-Brasileira de Educação e Ensino (USBEE) requereu autorização para o funcionamento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras (Processo no 7.798/39 do Ministério da Educação e Saúde). Em 10 de abril, o presidente da USBEE, Irmão Afonso, nomeou Diretor da Faculdade por Portaria nº 01/39, o Dr. Eloy da Rocha, e pelas Portarias no 02, 03 e 04, respectivamente, os membros do Conselho Administrativo da Faculdade, Professores Salomão Pires Abrahão, Elpídio Ferreira Paes e Elyseu Paglioli.

Em 29 de abril de 1939, a USBEE apresentou novo Regimento da Faculdade, de conformidade como Decreto-Lei nº 1.190, de 04.04.1939. Em 08 de novembro de 1939 o Conselho Nacional de Educação aprovou o pedido. Pelo Decreto no 5.163, de 23.01.1940, o Governo Federal concedeu a autorização requerida, nos termos seguintes:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

RESOLVE, nos termos do artigo 23 do Decreto-Lei nº 421, de 11.05.1938, conceder autorização para que se organizem e entrem a funcionar os cursos de Filosofia, de Letras Clássicas de Letras Neolatinas,

Educação

de Letras Anglo-Germânicas, de Geografia e História e de Ciências Sociais da **Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras**, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e mantida pela União Sul-Brasileira de Educação e Ensino.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1940, 1190 da Independência e 52° da República.

GETÚLIO VARGAS

GUSTAVO CAPANEMA

INSTALAÇÃO DOS CURSOS

Os cursos foram instalados solenemente, em 26 de março de 1940, tendo-se realizado a sessão no Salão Nobre da Faculdade Direito da Universidade de Porto Alegre, especialmente cedido para o ato. Foi Presidente de Honra o Dr. José Pereira Coelho de Souza, Secretário de Educação. Coube a presidência efetiva ao Dr. Eloy José da Rocha, **Diretor da Faculdade de Educação**. Tomaram assento à mesa os Professores: Ary de Abreu Lima, então reitor da Universidade e grande amigo da Faculdade de Educação, e Armando Pereira da Câmara, a quem coube a preleção inaugural dos cursos. Em sua conferência, versou aquele preclaro mestre o tema: “A FILOSOFIA E A CULTURA NACIONAL”.

Tiveram assim, início, com o maior brilho, os cursos da **Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras** que, pelo significado extraordinário de seu aparecimento para a cultura nacional, veio marcar de maneira indelével os anais da vida intelectual do Rio Grande do Sul.

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS, PEDAGOGIA E DIDÁTICA

No nobre intuito de completar a obra iniciada, a União Sul-Brasileira de Educação e Ensino requereu, em 27 de dezembro de 1940 (Proc. 42.013/40), ao Senhor Ministro da Educação e Saúde autorização prévia para o funcionamento das restantes secções preconizadas pelo Regimento, correspondente aos cursos de Matemática, Física, Química, História Natural, **Pedagogia e Didática**. Este pedido, entretanto, não teve despacho favorável, porquanto o Diretor da Divisão de Ensino Superior exigiu a adaptação do Regimento da Faculdade de Educação ao Regimento da Faculdade Nacional de Filosofia. Satisfeita essa exigência a USBEE fez novo requerimento, em 09 de outubro de 1941, tendo o Conselho Nacional de Educação, em sessão de 25 de outubro, pelo Parecer n° 245, aprovado o novo Regimento da Faculdade, com emendas.

Como o Conselho Nacional de Educação exigisse da Faculdade laboratórios adequados aos ensinamentos práticos, foi enviada, em 28 de fevereiro de 1942, cópia do contrato entre a USBEE e a Reitoria da Universidade de Porto Alegre, com data de 21 de fevereiro daquele ano, que garantia à Faculdade de Educação o uso dos laboratórios dos Institutos componentes da Escola de Engenharia.

Designado por Portaria do Senhor Ministro da Educação e Saúde, datada de 13 de maio de 1942, esteve em Porto Alegre, procedendo à verificação dos novos cursos, o Dr. Paulo de Assis Ribeiro que dirigiu minucioso relatório ao Conselho Nacional de Educação em 26 do mesmo mês. A 28 de maio, o colendo Conselho Nacional de Educação opinou favoravelmente ao funcionamento dos novos cursos, os quais foram autorizados pelo Decreto Federal nº 9.696, de 15 de junho de 1942, cujo teor é o seguinte:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

RESOLVE, nos termos do artigo 23 do Decreto-Lei nº 421, de 11 de maio de 1938, conceder autorização para funcionamento, a partir do corrente ano letivo, dos cursos de Matemática, Física, Química, História Natural, **Pedagogia e Didática da Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras de Porto Alegre**, Estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

GETÚLIO VARGAS

GUSTAVO CAPANEMA

RECONHECIMENTO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS, PEDAGOGIA E DIDÁTICA

Em 24 de março de 1944, o prof. Eloy José da Rocha requereu o reconhecimento dos cursos de Matemática, Física, Química, História Natural, **Pedagogia e Didática** (Processo nº 45.724/44). Foi nomeada a comissão verificadora composta pelos senhores: Ayrton Niepce da Silva, Rômulo Harthley Gutierrez e Waldemar Camilo Ruas. Em data de 18 de outubro do mesmo ano, foi encaminhado pela comissão um minucioso relatório ao Diretor da Divisão do Ensino Superior. Este relatório foi examinado e aprovado pelo Conselho Nacional de Educação conforme Parecer nº 215, de 28 de novembro de 1944. Em vista disso, o Governo Federal baixou o Decreto nº 17.398, de 19/12/1944, reconhecendo os cursos. (João, Ir. Faustino, 1992, p. 45-60. Grifos nossos).”

Como se pode perceber, pela narrativa do Ir. Faustino João, a Faculdade de Educação foi idealizada pelo Ir. Afonso, homem de iniciativa e de alargada visão de futuro.

Se formos contar desde a data em que foi aprovada a criação da *Faculdade de Educação, Ciências e Letras*, pelo Conselho Administrativo da Província Marista do Rio Grande do Sul (janeiro de 1939) e a data em que foi aprovado o pedido pelo Conselho Nacional de Educação (novembro de 1939), a Faculdade de Educação está, neste ano de 2007, comemorando 68 anos de profícua existência. Se, no mínimo, considerarmos a data em que foi autorizada a funcionar como *Faculdade de Educação, Ciências e Letras* pelo Ministério de Educação e Saúde (janeiro de 1940)⁴ a Faculdade de Educação está, neste ano de 2007, comemorando 67 anos.

Pelo exposto, cremos lícito *resgatar, como data primeira, o ano mesmo, de início da existência da Faculdade de Educação, seu momento de criação, fruto de uma concepção de sociedade e de homem em que a educação é o core, graças à lucidez do Irmão Afonso e sua equipe. A existência da Faculdade de Educação é, portanto, anterior à existência do curso de Pedagogia e Didática, criado pela USBEE (dezembro de 1940); autorizado pelo MEC com esta mesma denominação (julho de 1942) e reconhecido por aquele órgão (março de 1944).*

Vimos, no entanto, comemorando a existência do curso de Pedagogia, desde sua autorização como curso de Pedagogia e Didática – 1942⁵ – e não a da Faculdade de Educação Ciências e Letras – 1939, ou 1940 – como sendo o ano que marca o início da trajetória deste tão importante segmento em nossa universidade. Tão significativo, que ponteava as outras duas não menos importantes áreas do conhecimento: as denominadas Ciências e as Letras.

Assim como o curso de Pedagogia e Didática representa o início do atual curso de Pedagogia, cremos válido representar a Faculdade de Educação, Ciências e Letras como o início da existência da Faculdade de Educação.

Desta forma, parece-nos, S.M. J., lícito, e mesmo desejável, resgatar a origem da atual Faculdade de Educação e comemorarmos, no corrente ano:

- os 68 anos da Faculdade de Educação;
- os 65 anos do Curso de Pedagogia.⁶

Consultando a fonte já referida (João, 1992, p.59), sabemos que com a Reforma do Ensino Superior (Lei nº 5.540, de 28/11/1968) instalou-se em março de 1969 a Faculdade de Educação com a atual denominação. Por força dessa lei, os objetivos principais da Faculdade assim se explicitavam:

1. Formar professores para o ensino primário e médio, por meio de disciplinas gerais, técnicas e pedagógicas;
2. Formar especialistas destinados ao trabalho de: Planejamento; Supervisão Escolar; Administração Escolar; Orientação Educacional; Educação Especial para deficientes mentais; Educação Pré-Escolar, além de prepará-los para Funções Técnicas e de Assessoria.

A Missão da Faculdade de Educação, pode ser revisitada na mesma fonte (op. cit. p. 59), em que se lê:

A Faculdade não tem somente a missão de formar educadores da adolescência; deverá suprir todas as necessidades de formação profissional que impliquem nível superior de instrução em matéria de educação, e formar técnicos especializados para aprovisionar a nova estrutura da educação brasileira. Deverá ser um estabelecimento que, além de promover nível apropriado de preparação, assegure rápido crescimento desses quadros profissionais.

Educar para o desenvolvimento não é assegurar simplesmente a diplomação de maior número de candidatos ao exercício das funções, e em propiciar mais amplas oportunidades e iniciação em todos os ofícios. Desse desenvolvimento, o HOMEM será sempre razão primeira.

Já nesse momento, pode-se perceber a filosofia humanista da educação marista assumida pela Faculdade de Educação, desde então.

GESTÃO 1960-1978

Ir. Faustino João foi diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras desde 1960. A Faculdade de Educação, Ciências e Letras recebeu essa denominação por força do Decreto-Lei nº 1.190, de 04 de abril de 1939. Ali abrigava-se o curso de Pedagogia.

Em 1968, com a Reforma Universitária, foi reestruturada a Universidade e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras deixou de existir, após 29 anos. Foram então criadas unidades acadêmicas, dentre as quais a Faculdade de Educação, implantada sob a direção do Ir. Faustino João que, nessa nova fase, exerceu a gestão da unidade até 1978.

Irmão Faustino João é caracterizado como:

Homem incansável, reto e determinado, dirigiu a Faculdade de Filosofia ‘Suaviter et fortiter’ – com suavidade e com firmeza. Para todos tinha uma atenção especial, mas nada o afastaria de seus objetivos. Buscava formar os educandos para que pudessem conduzir-se por si mesmos, para que fossem livres e responsáveis, assumindo seus compromissos.

Dizia que “o educador não deve forçar a liberdade de ninguém e, ao mesmo tempo, não ocultar sua condição e identidade. Isto implica o exercício de três objetivos essenciais: instruir, formar e educar. (FERREIRA, 2004, p. 121-122).⁷

A Faculdade de Educação iniciou as atividades no Colégio Rosário, então, situado à Praça Dom Sebastião nº 2; é lá que surgiram os cursos em 1942.

Depois, foi transferida para o novo campus da Universidade, tendo sido primeiramente instalada no prédio 7, da FAMECOS, no terceiro andar. Em 1975, passou a funcionar no prédio 15, onde teve ampliado seu espaço, com melhoria não só das instalações administrativas, mas também, e sobretudo, das salas de aula e de alguns laboratórios. À época já estava em funcionamento o curso de Pós-Graduação em Educação. No prédio 15 havia todo um espaço reservado para a administração e as salas de aula para os alunos, inclusive os gabinetes de atendimento aos professores do Pós-graduação, que iniciou primeiro com especializações, depois com o Mestrado, em 1972 e, finalmente, com o Doutorado, em 1988.

Naquele contexto, a função social da FACED foi, igualmente, muito importante. Tratava-se, como hoje, da formação de professores. Além dos professores que só haviam realizado o Curso Normal, havia outras faculdades que formavam (como até hoje formam) docentes, como as Faculdades de Matemática, de Química, de Física, de Biologia, de História, de Geografia, momento em que a Faculdade de Educação em muito contribuiu para o desenvolvimento desses cursos. Justamente, porque à FACED cabia ministrar as matérias pedagógicas e de fundamentos, quais sejam as Didáticas, a Psicologia da Educação, a Metodologia e Prática do Ensino, entre outras. Nesse sentido, a relevância da FACED não tem sido somente social, mas também acadêmica.

GESTÃO 1978-1999⁸

No período em que Irmão Armando Luiz Bortolini, respondeu pela Direção da FACED,⁹ houve uma série de mudanças para atender a necessidades sociais, o que significou um período de muitas atividades: reformulação de cursos, já que em 1971, por força de lei, ocorreram significativas mudanças no ensino primário, secundário e médio, que passaram a denominar-se ensino de primeiro e de segundo grau. A lei exigiu a universalização da profissionalização no ensino de segundo grau. Nesse contexto, a Faculdade de Educação, estruturou diversos cursos de formação de professores para o ensino das disciplinas específicas do ensino de segundo grau, momento em que formou muitos profissionais, tanto pelo chamado esquema um, que era justamente a formação pedagógica para quem já havia cursado algum curso superior, quanto pelo esquema dois, para quem era portador de diploma de ensino médio profissional. Na FACED foram estruturados diversos cursos em diferentes áreas para formar professores para atuar no ensino profissionalizante. Inclusive, foram estruturados cursos em nível nacional em parceria com a Fundação Carlos Chagas e com a Fundação Getúlio Vargas.

Educação

Igualmente, foram criadas diversas habilitações, como a formação de professores para o Ensino Fundamental, (na época denominado de ensino de primeiro grau). Da mesma forma, foi criado um curso para preparar professores para desempenhar atividades em secretarias de escolas. Ainda no início da administração liderada pelo Irmão Armando – anos 1978/1979 – a FACED desenvolveu significativo trabalho com Educação Especial para Deficientes Mentais. Este foi um trabalho realizado em parceria com a Universidade de Caxias do Sul e a Universidade Federal de Santa Maria.

Um outro trabalho paralelo e muito importante foi a formação de professores, inserida no contexto do Projeto Rondon. A FACED atuou em Benjamin Constant, formando professores em diversas áreas, inclusive para professores leigos do ensino rural. Paralelamente a esse trabalho foi elaborada uma cartilha própria para aquela região, onde havia uma tribo de índios. Tratava-se dos índios Ticuna e uma gramática exclusivamente voltada para essa cultura, em muito facilitou a aprendizagem da leitura em língua portuguesa. Essa cartilha, posteriormente, foi assumida pelo Ministério da Educação, foi impressa e distribuída naquela região, justamente para alfabetizar aquela população. A cartilha tinha o título de “Terra Verde, Céu Azul”. Foi esse um trabalho muito gratificante e relevante para imprimir a presença da PUCRS na região. Também na região, a FACED ministrou um curso de capacitação em São Paulo de Olivença, uma cidade que dista quatro horas rio abaixo e seis horas rio acima.¹⁰ Foi um curso extraordinário! Tratava-se de 40 alunos (índios e índias). Todos eles, nunca faltaram às aulas e ninguém desistiu, apesar das dificuldades, inclusive de deslocamento.¹¹

Havia, à época, um outro curso, que funcionou muito brevemente, o de formação de professores em Educação Especial, para atendimento a alunos superdotados.

Em 1997 foi criado o Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA, como espaço de investigação científica na área de alfabetização e letramento de adultos.

Ainda em 1997 foi institucionalizado o curso de Pedagogia Multimeios e Informática Educativa,¹² que, na verdade, teve como embrião seminários que se desenvolveram durante os anos de 1983 e 1984, com o objetivo de introduzir a utilização pedagógica do vídeo e da televisão e, em consequência, do computador, nas escolas.

Uma outra realização, também de valor, foi o curso estruturado em convênio com a Prefeitura de Tramandaí para habilitar os professores da rede municipal de ensino.

Em 1988, foi adicionado ao Programa de Pós-graduação em Educação o curso de Doutorado. Em outro espaço, nesta mesma edição da revista, colegas escrevem sobre nosso Programa de Pós-Graduação em Educação.

Educação

GESTÃO 2000-2004¹³

No período em que a Prof. Dr. Maria Waleska Cruz respondeu pela Direção da FACED¹⁴ desenvolveram-se importantes atividades acadêmicas, dentre as quais: implantação Curso de Extensão em Línguas e Sinais e do Curso de extensão “Organização de Secretaria de Escolas”, ambos em 2000.

Em 2001, foram implantados os cursos de extensão “Capacitação de Professores Alfabetizadores de Jovens e Adultos” e “Aspectos Educativos e/ou Terapêuticos da Música”. Além disso, promoveu-se o II Seminário de Educadores Especiais do MERCOSUL; o Seminário Internacional “Educação para Mudança: por uma nova formação de professores” e, ainda, o Seminário Internacional com Philippe Perrenoud e Mônica Thurler – “As Competências Para Ensinar no Século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação”.

Em 2002 foi criado e implantado o Curso de Bacharelado em Psicopedagogia Clínica e Institucional,¹⁵ além do desenvolvimento do Curso de Extensão em LIBRAS e da realização do Seminário Estadual de Educação Popular, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, bem como da 1ª Jornada de Estudos Psicopedagógicos: “A Ética e os Fundamentos Psicopedagógicos”; do Encontro com Miguel Zabalza sobre Dilemas Práticos dos Professores e do III Seminário de Educação Especial do MERCOSUL.

Em 2003 houve a reformulação curricular do curso de Pedagogia Multimeios e Informática Educativa, além dos seguintes eventos: Seminário Internacional: “Construindo o Conhecimento em Diversidade”, com César Coll; Jornada de Psicopedagogia: “Reflexão e prática sobre o (não) aprender”, com Alicia Fernández; Ciclo de Estudos e Debates em Educação Especial; IV Seminário de Educação Especial.

Em 2004 desenvolveram-se o XII Seminário Gaúcho de Multimeios na Educação: “Multimeios na Intermediação Pedagógica: metodologias de ação e espaços de atuação educativa” e a V Jornada de Psicopedagogia: “As interfaces da arte nos processos psicopedagógicos e terapêuticos”.

Nesse período, foram realizadas necessárias ações para modernizar e adequar a infra-estrutura da FACED, o que foi feito mediante:

- implantação do “CRIARTE” – Laboratório de Processos Criativos em Artes e Educação. Este é um espaço físico constituído por três segmentos, artes plásticas, música e artes cênicas importantíssimos, para a formação do futuro professor. A sala de artes plásticas conta com TV e vídeo, computador; liquidificador industrial, fogão elétrico, para o processamento de papéis, forno, entre outros materiais; a sala

de Música tem um excelente aparelho de som, computador, órgão eletrônico e variados instrumentos musicais; a sala de Artes Cênicas conta com um minipalco, espelho, computador, almofadas, gambiarras, arara para as fantasias entre outros recursos, necessários à expressão corporal;

- destinação de espaço físico (2001) do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – NEJA. Espaço de investigação científica na área de alfabetização e letramento de adultos;
- implantação do Laboratório de Ensino e Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, equipado com impressora Braille, computador e outros equipamentos necessários como reletes, aparelhos para punção, bengala, etc. e contratação de uma pedagoga habilitada em Educação Especial e com especialização em Braille; *software Virtual Vision e Dosvox*;
- ampliação e reforma do laboratório de Multimeios e Informática – LAMI, colocação de ar condicionado central e persianas, nesse ambiente, 27 computadores, softwares, uma impressora laser e duas impressoras jato de tinta, uma TV 29 polegadas e um vídeo cassete, um aparelho de som, dois scanner de mesa, dois multimídias e dois *notebooks*, sendo que um com leitor de DVD e gravador de CD, uma filmadora digital e uma placa de captura de vídeo, câmera de fotografia digital, além de retroprojetores e respectivos carrinhos e telas para projeção;
- ampliação do Centro de Informática Educativa – CIE e troca de equipamentos;
- criação da Brinquedoteca, espaço adequado às aulas práticas dos cursos de Pedagogia e Psicopedagogia Clínica e Institucional. Sala equipada com computador, uma impressora jato de tinta, armários, mesas, espelho, jogos e livros;
- reforma da “Sala dos Espelhos”. equipada com computador, cadeiras estofadas e materiais didático-pedagógicos para o atendimento de bebês com Síndrome de Down;
- reforma das secretarias da Graduação e do Programa de Pós-Graduação, com trocas de equipamentos e móveis, bem como reforma da sala dos professores da Graduação e do Programa de Pós-Graduação, com colocação de armários com escaninhos, sofás, tapete;
- troca do mobiliário das salas de aula da Graduação e do Programa de Pós-Graduação;
- adaptação do prédio 15, com rampas e elevador.

Educação

Observação: foi feita a aquisição e instalação de equipamentos para a infra-estrutura da administração, tais como telefones em todos os Departamentos da Graduação e Central de telefones para o Programa de Pós Graduação em Educação; máquina de xérox; impressoras laser.

GESTÃO A PARTIR DE 2005¹⁶

A partir de dezembro de 2004, período em que a Profa. Dr. Maria Helena Menna Barreto Abrahão passa a responder pela Direção da FACED inicia-se um processo de busca de entrosamento entre os professores do curso de Pós-Graduação e os professores da Graduação, integração que se expressa na organização conjunta de eventos, nos momentos de boa convivência, em encontros de confraternização e na ampliação das aulas ministradas na graduação pelos professores com atuação no pós-graduação, abrangendo a totalidade desses professores.

Em 2005 merecem destaque algumas atividades acadêmicas como a Aula Magna do Curso de Pedagogia no Campus Viamão proferida pela Profa. Dr. Maria Helena Menna Barreto Abrahão, intitulada “Atualidades e Diversidades na Formação de Professores” e com a Aula Magna no Campus Central proferida pelo Pe. Dr. Marcelo Guimarães “A Construção da Paz: desafios para a Educação”; a VII Jornada de Psicopedagogia “O percurso psicopedagógico entre o ser e o saber” com Sara Paín e Sônia Parente; participação no processo de auto-avaliação institucional da PUCRS; palestras com renomados profissionais como Kevin Krieger, Tâmara Santos, Francisco Hebraico, Cristóvão Buarque e Miguel Zabalza (da Universidade de Santiago de Compostela); estudos e reflexões com os alunos selecionados para a prova do ENADE 2005; VIII Jornada Psicopedagógica “Multiplicidade e diferenças – os caminhos operacionais da Psicopedagogia”; Fórum da Pedagogia Educação Especial: “Construindo um Mundo Melhor” e “Alfabetização e Letramento”; Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos; estratégias de atendimento para a aluna surda do Campus Viamão e para alunos, professores e funcionários deficientes visuais e auditivos do Campus Central e Uruguaiana pelo LEPNEE (Laboratório de Ensino/Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) e o estudo, planejamento e finalização do projeto relativo ao curso de Pedagogia – Ênfase em Educação Popular, bem como do projeto e implantação do curso de especialização em Educação para a Paz. Também merece relevância a edição do Curso de Libras em nível básico.

No que respeita a professores destaca-se a expansão do número de docentes aos quais foi conferido regime de Dedicção Exclusiva (DE) ou Tempo Integral (TI): de três professores que atuam somente na graduação para

quinze professores; de onze professores que também atuam no Pós para quatorze, perfazendo um total de vinte e nove professores com DE atuando na FACED. Destaca-se ainda o (re)credenciamento dos professores atuantes no Programa de Pós-Graduação e a implantação de carga horária específica para pesquisa e produção científica, com repercussão no quadro geral dessa produção na Unidade e expressão no elevado número e qualidade de pesquisas, publicações e participações em eventos acadêmicos de importância nacional e internacional.

Como melhoria da infra-estrutura computadores, impressoras e softwares, foram algumas aquisições realizadas ao longo de 2005.

O ano de 2006 inicia com a Aula Magna “Na diversidade da vida a unidade no amor”, proferida pelo Vice-Reitor da PUCRS Ir. Dr. Evilázio Teixeira; a implantação do Curso de Pedagogia: Ênfase em Educação Popular (em parceria com a AEPPA – Associação dos Educadores Populares de Porto Alegre e o MEC – Ministério da Educação e Cultura)¹⁷ e com a implantação do NAEP (Núcleo de Atendimento e Estudos Psicopedagógicos) e a participação das professoras Jurema Kalua e Gilze Rodrigues no CAP (Centro de Atenção Psicossocial). Como outras atividades acadêmicas importantes destacam-se: Festival de Aprendizagem e Educação de Jovens e Adultos; IX Jornada Psicopedagógica “O Fazer na Clínica Psicopedagógica”; Jornada Multimeios “Educação Presencial Virtual”; Painel sobre Educação Ambiental; 1ª e 2ª Mostra de Arte – Pedagogia e Psicopedagogia; I e II Fórum de Integração dos Estágios de Pedagogia; I Encontro Acadêmico da Faculdade de Educação; comemoração especial pelo Dia do Professor com a inauguração da fotografia da ex-diretora Profa. Dr. Maria Waleska Cruz; X Jornada Psicopedagógica “Psicopedagogia Institucional”; Seminário “Conversações Internacionais” com Eric Alliez, em parceria com a SMED (Secretaria Municipal de Educação); IV Seminário Nacional de Pedagogia Universitária; pesquisas e publicações da produção científica da Unidade; oficinas e cursos oferecidos à comunidade pelo NAECIM (Núcleo de Apoio a Educação em Ciências e Matemática), pelo NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos), pelo CRIARTE (Laboratório de Processos Criativos em Arte e Educação); parceria com o Projeto SOMAR-GRH com a contratação de um funcionário com deficiência física.

A reestruturação do currículo do Curso de Pedagogia à luz das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais constituiu-se como um ponto de significativa importância em 2006, destacando-se a organização de Comissão Especial para a realização de um estudo aprofundado sobre as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia e a elaboração de um novo currículo, com a participação do corpo docente e discente.

Educação

Houve também a reedição do Curso de Extensão em Libras, níveis I, II e III, em parceria com a PROEX/FACED/FENEIS, a parceria em Curso de Especialização em Informática na Educação FACIN/FACED com a disciplina de Acessibilidade e Informática na Escola Inclusiva; a implantação do Curso de Especialização em Educação Inclusiva; no Campus Viamão foram implantados o Curso de Especialização em Planejamento e Gestão Escolar e o Curso de Extensão “Possibilidades organizacionais e curriculares na alfabetização e letramento do ensino fundamental de nove anos”, este último em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Viamão.

Cabe ainda ressaltar a implementação da integração Graduação/Pós-Graduação com a participação de professores da Graduação ministrando aulas nos cursos Lato Sensu e Stricto Sensu e participando de Grupos de Pesquisa. Destacam-se, também, a ampliação/atualização dos espaços existentes na FACED e a criação de espaços de trabalho como: a sala de atividades Científicas e Culturais (onde, inclusive ocorrem as defesas de dissertações e teses), equipada com computador, projetor multimídia e ar condicionado; o LAM (Laboratório de Atividades Múltiplas), equipado com computador, impressora, TV, DVD, tela de projeção e livros de literatura infantil, resultado da reestruturação do espaço físico da sala 217, antiga Brinquedoteca, criando um ambiente para atender às demandas das disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Curricular e oferecer cursos e oficinas para a formação continuada de professores e alunos da graduação; a reestruturação do espaço físico, atualização e aquisição de equipamentos tecnológicos para os laboratórios de informática; sala de equipamentos; sala de atividades especiais para os professores; sala de arquivo passivo; reestruturação da sala dos professores com um computador e impressora disponíveis. Foram restaurados e modernizados os banheiros feminino e masculino e adquiridos computadores, impressoras, projetores de multimídia, softwares, tela retrátil com tripé, além de realizado upgrade nos equipamentos, visando à qualificação do trabalho oferecido aos alunos pela FACED. Com essa mesma intencionalidade foram instalados condicionadores de ar para todos os gabinetes dos doutores orientadores, em número de 20, para os quatro Departamentos da FACED, para as salas das coordenações de curso, para os laboratórios NEJA e LEPNEE e, igualmente, para as secretarias da Graduação e do Programa de Pós-Graduação.

2007 – ano do aniversário de 65 anos do Curso de Pedagogia e 68 anos da criação da Faculdade de Educação, na origem Faculdade de Educação Ciências e Letras. A implantação da nova matriz curricular do curso de Pedagogia Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental¹⁸ marca o início de 2007 – que se inaugura com a Aula Magna proferida pela Pró-Reitora

Educação

de Graduação, Profa. Dr. Solange Medina Ketzler: “Os Desafios da Formação do Educador do Século XXI”. Com um calendário de aproximadamente 40 atividades voltadas para as comemorações do aniversário, este ano está sendo pontuado por eventos como o Seminário Internacional “Internacionalização e Globalização – Impactos na Formação Acadêmica”, com a presença do Prof. Dr. Pierre Cazalis e a outorga do título de Doutor Honoris Causa da PUCRS a esse emérito professor por indicação da FACED; estada na FACED da Dr. Pat Somers, pesquisadora Fulbright; Festival de Aprendizagem do EJA, Painel sobre Educação Popular, Jornada Psicopedagógica, Seminário “Motivação e Mal-Estar Docente” com o Prof. Dr. Saul Neves de Jesus, da Universidade do Algarve, Seminário “Educação, Desenvolvimento e Cultura” com o Prof. Dr. Eduard Marti, da Universidade de Barcelona, II Encontro Acadêmico; Conversas Psicopedagógicas: A modernidade líquida, com o Dr. Abrão Slavutzky, psicanalista e escritor; comemoração dos 10 anos do NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos) com mostra fotográfica e o descerramento da placa em homenagem a professora Ivane Reis Calvo Hernández, fundadora do NEJA e ex-docente da PUCRS; 3ª Semana de Arte; inauguração da Sala de Atividades Científicas e Culturais Profa. Zilah Mattos Totta, ex-docente da PUCRS e o lançamento da edição comemorativa aos 30 anos da revista Educação; Simpósio Internacional de Educação para a Paz; Mostra de Trabalhos – Pôsteres da FACED; palestra sobre o livro em Braille “A Bruxa mais Velha do Mundo” com Elisete Lisboa e o Seminário Interdisciplinar e Fórum dos Estágios. Também em 2007 foi implantado o Curso de Extensão de Formação de Educadores de Jovens e Adultos e iniciada a pesquisa Produção Afro-Cultural para a Criança (parceria entre a Faculdade de Educação e a Faculdade de Letras) – que busca auxiliar os educadores na implementação da Lei Federal 10639/2003, que inclui nos currículos escolares brasileiros a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Em relação à aquisição de bens estão sendo implementados materiais como impressoras, computadores, mobiliário, visando adequação e modernização das instalações da FACED.

O ano em curso tem para a Faculdade de Educação, um sentido especial. Significa um marco referencial na história da PUCRS, quando é comemorado o aniversário de criação da Faculdade de Educação e da instalação do curso de Pedagogia, que se constitui como formador de educadores e educadoras que levam para a sociedade a marca da missão marista – *“fundamentada na concepção da educação como obra de amor, revelando-se pela presença amiga, disponibilidade, humildade e simplicidade, compreensão e firmeza e apreço aos valores espirituais”*.

Educação

**RELAÇÃO DOS DIRETORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIAS E LETRAS DESDE SUA FUNDAÇÃO**

Eloy José da Rocha
Ivo Wolff
Antônio Cesar Alves
Ir. José Otão
Eloy José da Rocha
Jorge Godofredo Felizardo (interino)
Ivo Wolff
Dante de Laytano (interino)
Ir. Faustino João (desde 1960).

**RELAÇÃO DOS DIRETORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO,
DESDE SUA FUNDAÇÃO**

Ir. Faustino João – 30/12/1964 - 30/12/1978
Ir. Armando Luiz Bortolini – 31/12/1978 - 06/12/1999
Profa. Dr. Maria Waleska Cruz – 07/12/2000 - 08/12/2004
Profa. Dr. Maria Helena Menna Barreto Abrahão – desde 09/12/2004

**RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE ATUAL DA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Afonso Strehl	Ellen Regina Mayhé Nunes
Alvina Themis Silveira Lara	Eva Regina Carrazoni Chagas
Ana Beatriz Coelho Delacoste	Gilze de Moraes Rodrigues
Ana Lúcia de Souza Freitas	Helena Sporleder Côrtes
Ana Maria Beltrão Gigante	Ivan Webber dos Santos
Andréia Petry Sarmento	Juan José Mouriño Mosquera
Beatriz Kulisz	Jurema Kalua Vianna Potrich
Beatriz Loreti Soster Negrine	Jussara da Rocha Freitas
Bettina Steren dos Santos	Jussara Margareth de Paula Loch
Claus Dieter Stobaus	Laone José Franco de Azambuja
Daisy Braighi	Léa Volquind
Délcia Enricone	Leda Lísia Franciosi Portal
Elaine Turk Faria	Leunice Martins de Oliveira
Elaine Vieira	Luiza Ester Camargo
Elaine Wainberg Rodrigues	Malvina Tampolski Dorfman
Elisa Kern	Marcos Villela Pereira

Maria Alice Hamilton Goulart	Nadja Mara Amilibia Hermann
Maria Beatriz Jacques Ramos	Nara Maria G. Bernardes
Maria Conceição Pillon Christofoli	Noeli Reck Maggi
Maria Conceição T. Stumpf	Odília Silva da Silva
Maria Elly Herz Genro	Patrícia Pinto Wolffenbuttel
Maria Emília Amaral Engers	Pergentino Stefano Pivatto
Maria Helena Câmara Bastos	Roque Moraes
Maria Helena Menna Barreto Abrahão	Rosa Maria Caldas
Maria Inês Côrte Vitória	Rosane da Conceição Vargas
Maria Waleska Cruz	Salette Campos de Moraes
Marilene da Silva Cardoso	Sani Belfer Cardon
Marília Costa Morosini	Sônia Maria de Souza Bonelli
Marlene Correro Grillo	Susana de Almeida Dornelles
Marlene Rozek	Terezinha G. da S. Azzolin
Marta Luz S. de Castro	Valderez Marina do Rosário Lima
Messias Gonzáles Freitas	Walmor Vicente Ely
Myrna Maria Alaggio Kerber	Zuleica Almeida Rangel

¹ Dentre os quais se destacam: JOÃO, Faustino e CLEMENTE, Elvo. **História da PUCRS – 1931/1951**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. v. 1. 155 p. JOÃO, Faustino e CLEMENTE, Elvo. **História da PUCRS – 1951/1978**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. v. 2. 294 p. JOÃO, Faustino e CLEMENTE, Elvo. **História da PUCRS – 1978/1998**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. v. 3. 414 p.

² ABRAHÃO, M. H. M. B. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS: excertos da história do tempo passado, do tempo presente e do tempo futuro. **Educação** (PUCRS), Porto Alegre, v. 1, p. 11-42, 2003. ABRAHÃO, M. H. M. B.; MOROSINI, M. C. PUCRS: Uma Universidade inovadora no contexto da confessionalidade. In: MOROSINI, M. C. (Org.). **A Universidade no Brasil: concepções e modelos**. 1. ed. Brasília: INEP, 2006, v. 1, p. 1-465.

³ Material na íntegra em: JOÃO, Ir. Faustino. **Educação**, Porto Alegre, ano XV, n. 23, p. 45-60, 1992.

⁴ Não obstante date de *04 de abril de 1939 o Decreto-Lei nº 1.190, referente à organização da Faculdade Nacional de Filosofia, instituindo o estabelecimento nacional padrão* para as faculdades desse tipo, em 23 de janeiro de 1940 foi publicado pelo governo federal *o ato de autorização* “para que se organizem e entrem a funcionar os cursos de Filosofia, de Letras Clássicas de Letras Neolatinas, de Letras Anglo-Germânicas, de Geografia e História e de Ciências Sociais da *Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras*, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e *mantida pela União Sul-Brasileira de Educação e Ensino*”. Em 15 de junho de 1942 o governo federal concede “autorização para funcionamento, a partir do corrente ano letivo, dos cursos de Matemática, Física, Química, História Natural, *Pedagogia e Didática da Faculdade Livre de Educação, Ciências e Letras de Porto Alegre*, Estado do Rio Grande do Sul”. (Grifos nossos).

⁵ Comemoramos os 50 anos do Curso de Pedagogia, em 1992; os 60 anos em 2002.

⁶ Além dessas datas, em 2007 comemoramos 35 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação e 30anos de publicação ininterrupta da revista Educação.

⁷ FERREIRA, B.W. Irmão Faustino João – um educador. In: ABRAHÃO, M. H. M. B. (Org.). **História e histórias de vida** – Destacados educadores fazem a história da educação Rio-grandense. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, p.115-127.

⁸ Texto extraído e adaptado da entrevista que Irmão Armando (Diretor da FACED de 1978 a 1999) concedeu à Tatiana Spíndola Hossein, Bolsista pelo CNPq, no dia 13/ 07/ 2007. Entre outros aspectos de sua profícua gestão, Ir. Armando destacou a lembrança de professoras e de gestoras que com ele trabalharam e que não mais encontram-se entre nós: Josefina Beirão, Laura Veronese, Leonilda Ribeiro Buzzi e Ivane Reis Calvo Hernandez.

⁹ Equipe Diretiva: Professores: Laura Veronese; Claudia Maria Godoy Turra; Ivane Reis Calvo Hernandez; Maria Waleska Cruz – Vice Diretoras; Coordenadores de Departamento: Bruno Edgar Ries, Elaine Turk Faria, Jussara da Rocha Freitas, Nara Maria Guazzelli Bernardes.

¹⁰ Naquela região, marca-se a distância pelo tempo que dura a viagem de barco.

¹¹ Uma das índias, por exemplo, era obrigada a remar duas horas rio acima, para poder chegar àquele local.

¹² Neste número, há artigo sobre este curso.

¹³ Com base em dados fornecidos pela então Diretora da FACED Maria Waleska Cruz.

¹⁴ Equipe Diretiva: Diretora: Maria Waleska Cruz; Vice-Diretora: Jussara da Rocha Freitas; Coordenadores de Departamento: Nara Maria Guazzelli Bernardes, Juan Jose Mouriño Mosquera, Bruno Edgar Ries, Susana de Almeida Dornelles, Darli Collares, Zélia Farenzena; Coordenadoras de Curso: Helena Sporleder Côrtes, Maria Beatriz Jacques Ramos, Maria Alice Goulart.

¹⁵ Neste número, há artigo sobre este curso.

¹⁶ Equipe Diretiva: Diretora: Maria Helena Menna Barreto Abrahão; Vice-Diretora: Zuleica Almeida Rangel; Coordenadores de Departamento: Alvina Themis Silveira Lara, Elaine Wainberg Rodrigues, Juan Jose Mouriño Mosquera, Sônia Maria de Souza Bonelli; Coordenadoras de Curso: Helena Sporleder Côrtes, Maria Beatriz Jacques Ramos, Leunice Martins.

¹⁷ Neste número, há artigo sobre este curso.

¹⁸ Neste número, há artigo sobre este curso.